



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Song Pek Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres dos Serviços de Saúde e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Song Pek Kei, de 21 de Agosto de 2017, enviada a coberto do ofício n.º 742/E586/V/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa de 25 de Agosto de 2017 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 28 de Agosto de 2017:

Conforme os dados recolhidos pelo Instituto de Acção Social (IAS) através de diferentes vias, verificou-se nestes últimos anos, que a razão principal por que os encarregados de educação colocam os seus filhos nas creches se deve ao facto de os mesmos quererem prepará-los para o jardim de infância. Tendo em consideração que é particularmente importante a criação de uma boa e positiva relação de dependência entre as crianças de tenra idade e os seus pais ou os familiares, na medida em que esta relação tem efeitos no que toca à estabilidade emocional e ao desenvolvimento da personalidade destas crianças, o IAS tem vindo ao longo do tempo a encorajar, os encarregados de educação para que dêem atenção às necessidades das crianças no decorrer do seu crescimento e desenvolvimento, prestando para o efeito e sempre que as condições o permitam, cuidados de família individualizados às crianças de tenra idade. Refere-se que para os encarregados de educação que pretendam recorrer ao serviço das creches para preparar os seus filhos para a fase do jardim



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

de infância e de melhorar a sua capacidade não só de auto-cuidar-se, como também de socialização e de adaptação à vida de grupo, é aconselhável que os encarregados de educação comecem a utilizar o serviço das creches quando os seus filhos atinjam cerca de dois anos de idade. De acordo com os resultados obtidos pelo “Inquérito sobre necessidades de creches e planeamento e estudo de políticas” realizado pela Universidade de Macau por incumbência do IAS em 2015-2016, verificou-se que mais de metade dos entrevistados consideram que a idade ideal para as crianças entrarem nas creches é quando as mesmas têm pelo menos 1 ano e meio, concordando muitos dos encarregados de educação que, dado a falta de vagas, deve ser dada prioridade na entrada das creches às crianças com 2 anos de idade. No que toca ao planeamento, considerando que actualmente as creches existentes em Macau disponibilizam um total aproximado de 10 000 vagas, das quais cerca de 7 000, se destinam às crianças de idade igual ou superior a 2 anos, considera-se que, as vagas existentes são basicamente suficientes para satisfazer as necessidades relativas às crianças dessa faixa etária.

Importa destacar que, de acordo com os resultados do “Inquérito sobre necessidades de creches e planeamento e estudo de políticas”, apenas cerca de 12% dos encarregados de educação optam pelo serviço das creches por não terem ninguém que os possa ajudar na prestação de cuidados aos seus filhos. Contudo, verifica-se que existe um número significativo de encarregados de educação que requerem o serviço das creches antes das suas crianças completarem os 2 anos, facto que se deve



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

ao receio dos mesmos de que os seus filhos não possam ser admitidos pelas creches quando atingirem os 2 anos de idade. Face a esta situação, o IAS depois de satisfazer basicamente as necessidades de vagas para as crianças com 2 anos, irá em primeiro lugar fazer uma análise completa dos resultados dessa medida, no sentido de conhecer a sua influência face ao número de pedidos e à utilização das vagas, para posteriormente estudar a eventual necessidade de proceder a um ajustamento da respectiva medida. Além disso, no tocante às crianças das famílias vulneráveis privadas de assistência para a prestação de cuidados, resultante de dificuldades económicas ou de se encontrarem em risco, designadamente, as crianças de famílias monoparentais, de famílias com membros deficientes ou com doentes permanentes, é de referir que actualmente o IAS dispõe de um mecanismo de apoio que presta o serviço de encaminhamento às famílias necessitadas de acordo com a avaliação realizada a essas famílias e o acompanhamento feito em determinados casos. No futuro, o IAS irá ainda envidar esforços no sentido de introduzir, de forma activa, junto das creches subsidiadas, o conceito de dar “prioridade aos vulneráveis” no ingresso nas creches, por forma a garantir às crianças que carecem dos cuidados da família, os serviços de que necessitam.

Para o aperfeiçoamento dos trabalhos de inscrição para o acesso escolar das crianças pela primeira vez, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) lançou, no ano lectivo de 2016/2017, a “Medida de registo central para acesso escolar dos alunos ao ensino



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

infantil pela primeira vez”, doravante designada por Registo Central, regularizando as escolas para não fixarem o número limite de inscrições nem o de entrevistas e, ainda, regulando os aspectos relativos às entrevistas, permitindo aos encarregados de educação não terem de ficar em filas para levantarem os boletins de inscrição nas várias escolas ou não entregarem repetidamente os dados de inscrição. Anualmente as “Instruções às escolas – Registo Central” e as “Instruções de inscrição das escolas” são emitidas, reforçando, de forma clara, que a escola deve respeitar o ritmo de desenvolvimento das crianças, não devendo exigir que respondam ou façam algo que ultrapasse as suas capacidades, nomeadamente em termos de mentalidade, aptidão física e desenvolvimento emocional característico da faixa etária e que a escola não deve admitir uma criança no primeiro ano do ensino infantil com a condição da sua frequência na creche, bem como que, durante a entrevista, não devem ser colocadas questões às criança ou ao respectivo encarregado de educação relativas à frequência da creche.

Para a execução das respectivas instruções, antes do período de inscrição, a DSEJ alerta as escolas, através de reuniões e ofícios, para terem em consideração as disposições constantes nas instruções e reviu, entretanto, os regulamentos de inscrição das escolas, assegurando que as mesmas executem os trabalhos de inscrição conforme as respectivas disposições; durante o período de entrevistas para acesso ao ensino infantil das escolas, os funcionários da DSEJ deslocam-se às respectivas escolas para inspeccionarem os trabalhos, tomando conhecimento da



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

situação real das entrevistas realizadas, incidindo sobre a forma, duração e conteúdos das mesmas, entre outros aspectos.

Durante o período de inscrição do ano lectivo de 2017/2018, a DSEJ enviou funcionários, incluindo uma chefia e treze funcionários, para inspeccionarem todas as escolas que admitem crianças para o ensino infantil, tendo inspeccionado, entre 25 de Fevereiro e 19 de Março de 2017, 59 escolas. Quanto à forma das entrevistas nas escolas, foram realizados diálogos, jogos, actividades para a família, entre outros, que respeitaram orientações contidas nas instruções. A DSEJ tem dado atenção e continua a dar importância à situação das entrevistas nas escolas.

Nos últimos dois anos lectivos, após os trabalhos de inscrição, a DSEJ tem recolhido as opiniões dos encarregados de educação, através de questionários, sobre o Registo Central, de modo a aperfeiçoar continuamente a respectiva medida sendo que, de acordo com os respectivos dados dos questionários, mais de 98% dos encarregados de educação revelaram estar satisfeitos com o Registo Central.

A respeito do apoio a prestar aos jovens encarregados de educação na resolução dos problemas e dificuldades inerentes à educação dos filhos, o Governo da RAEM tem vindo a dar início a vários trabalhos em diferentes áreas, nomeadamente, educação para a saúde da mãe e do bebé, criação da criança, desenvolvimento ao longo do crescimento, entre outros.



Os Serviços de Saúde (SS) prepararam para os futuros pais uma série de conteúdos de educação no tocante à saúde na área de cuidados a lactentes e crianças, desde o período pré-natal até ao nascimento, incluindo conhecimentos e técnicas de cuidados diários, aleitamento e prevenção de doenças, os quais têm por objectivo preparar os futuros pais e permitir um crescimento saudável das crianças. Além disso, aquando dos cuidados de saúde e das consultas médicas, os profissionais de saúde dos SS também fornecem aos pais informações sobre educação para a saúde de acordo com a idade dos lactentes e crianças, bem como, fornecem informações sobre técnicas de cuidados e orientações, de acordo com o estado de saúde dos mesmos.

Para além de organizar periodicamente para a população interessada actividades de esclarecimento de cuidados gerais básicos, alimentação e nutrição, saúde oral, prevenção e controlo de doenças comuns e observações sobre a administração de medicamentos, os SS também organizam, em resposta à avaliação e procura de saúde comunitária, reuniões para esclarecimento mais detalhado e específico dos conteúdos, nomeadamente, sobre diabetes gestacional, síndrome do bebé sacudido e icterícia neonatal.

O IAS tem vindo a cooperar ao longo do tempo com as instituições particulares de serviço social, no sentido de encorajá-las a ministrar acções de formação destinadas aos cuidadores da família que, por sua vez, podem ajudar os encarregados de educação a adquirirem conhecimentos e formas para a criação das crianças de tenra idade. Além disso, através da



Rede de Informação de Serviços de Cuidados à Criança na RAEM foram fornecidos os respectivos materiais didácticos para serem utilizados como referência pelos encarregados de educação, na esperança de que esta medida possa contribuir para a criação de um ambiente que favoreça o crescimento das crianças e de uma relação harmoniosa entre pais e filhos.

Paralelamente, está-se a cooperar de forma estreita com as associações particulares, no sentido de em finais do corrente ano criar o primeiro Pavilhão de Estreitamento da Relação entre Pais e Filhos destinado às crianças que ainda não tenham completado os 4 anos de idade e aos seus encarregados de educação, o qual proporcionará um espaço lúdico multifuncional de segurança e de conforto que permite promover a interacção entre pais e filhos e ainda facultar aos encarregados de educação necessitados, informações inerentes ao crescimento das crianças, a par de realizar *workshops* para a demonstração das formas de criar os filhos, e de não só prestar informações aos utentes como também o serviço de encaminhamento, entre outros.

A DSEJ continua a prestar serviços de apoio aos encarregados de educação na comunidade e nas escolas, através dos centros de juventude e dos centros de actividades educativas, abrangendo os temas da educação para a família e de educação parental, destinados principalmente aos jovens encarregados de educação, focando as mudanças ocorridas no crescimento dos filhos, a atitude correcta que favorece o crescimento físico e mental saudável e a forma de manter uma boa relação familiar e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

de comunicação. Os temas das actividades incluem também as técnicas de comunicação entre pais e filhos e criação de uma boa relação, a identificação e tratamento de crises dos seus filhos, a prevenção de comportamentos desviantes, bem como a educação para a vida, educação sexual, educação moral, aconselhamento nos estudos e cooperação entre família e escola, e outros temas, de forma a ajudar os encarregados de educação a ultrapassarem as dificuldades que surgem durante o processo de educação dos seus filhos e técnicas de resposta às mesmas, criando uma boa relação entre pais e filhos e melhorando o efeito positivo da educação familiar.

No futuro, o Governo da RAEM irá continuar a prestar atenção às necessidades dos encarregados de educação, e concomitantemente, divulgar através de diferentes meios as respectivas informações, por forma a ajudar e a apoiar os encarregados de educação a enfrentarem os problemas que eventualmente possam vir a surgir no processo de criação dos filhos.

Finalmente, o Governo da RAEM agradece à deputada Song Pek Kei pela sua atenção e pelas sugestões dadas sobre o assunto em causa.

Aos 11 de Setembro de 2017.

A Presidente do IAS
Vong Yim Mui